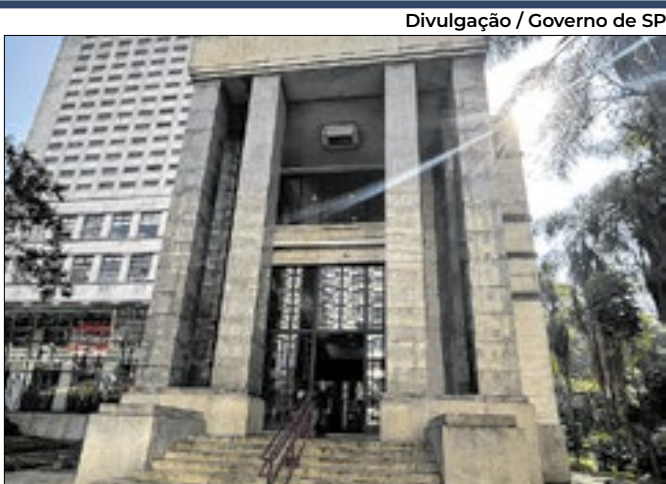


CORREIO PAULISTA



Divulgação / Governo de SP
Biblioteca Mário de Andrade, no centro de São Paulo

STM lista opções de estudo para as provas do Enem

Com a aproximação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM) divulgou cinco opções de bibliotecas acessíveis por meio das linhas do Metrô e da CPTM, indicadas para quem busca locais tranquilos de estudo. O Enem, principal porta de entrada para o ensino superior no país, terá provas nos dias 9 e 16 de novembro, com quase 5 milhões de inscritos em 2025. As sugestões da STM incluem a Biblioteca Mário de Andrade (República),

Biblioteca de São Paulo (Carandiru), Centro Cultural São Paulo (Vergueiro), Biblioteca da EACH-USP (USP Leste) e Biblioteca Roberto Santos (Ipiranga). A secretaria também lembra que o embarque de bicicletas é permitido no Metrô, CPTM, ViaQuatro e ViaMobilidade aos fins de semana e feriados, e em horários reduzidos nos dias úteis (das 10h às 16h e das 21h até o fim da operação). A STM é responsável pelo planejamento e gestão do transporte metropolitano.

Alesp avança com projeto Doe Vida

A Comissão de Finanças e Orçamento da Alesp aprovou, no dia 4, o projeto de lei nº 559/2023, de autoria do deputado estadual Dirceu Dalben (PL), que institui o programa Doe Vida. A proposta prevê a realização de coletas domiciliares de sangue, com os mesmos padrões de segurança aplicados nos hospitais, por meio da

Fundação Pró-Sangue ou de entidades conveniadas. Segundo o texto, o objetivo é ampliar o número de doadores e facilitar o acesso da população ao serviço. O projeto também autoriza o governo estadual a firmar parcerias com hospitais e laboratórios. A matéria segue para análise de outras comissões antes de ser levada ao plenário.



Gabriel Eid / Alesp
Comissão dá aval a PL que reconhece quermesses

Quermesses viram patrimônio paulista

A Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou, nesta terça-feira (4), o Projeto de Lei 485/2024, de autoria do deputado Paulo Fiorilo (PT), que reconhece as quermesses como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado. A proposta busca valorizar a tradição, preservar manifestações comunitárias e incentivar o turismo cultural e religioso. O texto define as quermesses como eventos de caráter religioso e comunitário, organizados por paróquias, associações

e agremiações, especialmente nos meses de junho e julho, envolvendo atividades culturais, gastronômicas e recreativas. O projeto também autoriza o Executivo a firmar parcerias e convênios para apoiar essas celebrações. Na mesma reunião, os deputados aprovaram requerimento do deputado Guilherme Cortez (Psol) convidando representantes da Santa Marcelina Cultura, gestora do Projeto Guri, para prestar esclarecimentos sobre mudanças no programa.

Curso trata de emendas da saúde

A Assembleia Legislativa de São Paulo promoveu, na terça-feira (4), um curso de capacitação voltado a assessores parlamentares sobre o recebimento e a aplicação de recursos de emendas destinadas à área da saúde. A iniciativa, proposta pelo deputado estadual Gilmaci Santos (Republicanos), integra

uma série de treinamentos realizados em parceria com equipes técnicas das secretarias do governo paulista. O objetivo é aprimorar a execução das emendas parlamentares, garantindo mais eficiência e transparência. Durante o encontro, especialistas explicaram o fluxo de execução dos recursos.

São Paulo propõe soluções climáticas do agro na COP30

Documento elaborado pela Fiesp reúne mais de 40 entidades

Por Ana Laura Gonzalez

O Conselho Superior do Agronegócio (Cosag) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) recebeu, na segunda-feira (3), o presidente da COP30, embaixador André Corrêa do Lago. O encontro, presidido por Jacyr Costa, discutiu as contribuições do setor agropecuário brasileiro para a agenda climática global e apresentou o plano “Agricultura Tropical Sustentável: Cultivando Soluções para Alimentos, Energia e Clima”, elaborado por mais de 40 entidades do agronegócio.

O documento foi entregue ao embaixador pelo ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues e propõe a agricultura tropical sustentável como eixo estratégico na mitigação das mudanças climáticas. O texto defende que o modelo produtivo brasileiro pode servir de referência a outros países de clima semelhante.

Segundo Rodrigues, a COP30 representa “uma oportunidade histórica para reposicionar a agricultura tropical como eixo das soluções climáticas globais”, ao integrar segurança alimentar, energética e desenvolvimento rural sustentável com tecnologias de baixa emissão de carbono.

O vice-presidente da Fiesp e campeão climático da COP30, Dan Ioschpe, ressaltou que o agronegócio tem papel central na agenda de ação climática, com



Ayrton Vignola / Fiesp
Reunião do Conselho Superior do Agronegócio (Cosag) da Fiesp

destaque para biocombustíveis e recuperação de áreas degradadas. “Nossa tarefa não termina no dia 21 de novembro, ao contrário, ela está só começando”, afirmou.

O embaixador Corrêa do Lago avaliou que o plano demonstra a capacidade brasileira de oferecer soluções concretas. “A primeira obrigação da diplomacia é assegurar a paz e melhorar a vida das pessoas, e o Brasil está mostrando que está construindo soluções”, destacou.

Safra 2025/2026

Outro tema debatido na reunião foi a perspectiva para a safra 2025/2026. A previsão é de aumento de 1% na produção total de grãos, com potencial para

novo recorde, impulsionado por soja e milho. A expansão de área plantada e a demanda crescente, inclusive para produção de etanol, sustentam o crescimento. O setor sucroenergético também segue fortalecido, com destaque para o etanol de milho, que vem se consolidando como alternativa estratégica para o mercado nacional.

De acordo com o engenheiro agrônomo André Pessoa, a produção de soja deve crescer 3,7% na área plantada, totalizando cerca de 177,67 milhões de toneladas, incremento de 3,6% sobre a safra anterior. O avanço é favorecido pela recuperação de produtividade em regiões como o Rio Grande do Sul. Apesar do superávit, a saca da soja pode recuar abaixo de R\$

100 em 2026, em razão do câmbio e da elevada oferta.

O presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin, informou que o Brasil manteve em 2024 a posição de maior exportador mundial de carne de frango, com 5,3 milhões de toneladas enviadas ao exterior e produção total de 15 milhões de toneladas. O país também figura como o quinto maior produtor de ovos, com 57,6 bilhões de unidades, e o quarto em carne suína, com 5,3 milhões de toneladas.

A ABPA projeta que a produção de carne suína alcance 5,55 milhões de toneladas em 2026, alta de 2,4% sobre o ano anterior, impulsionada pelas exportações.

Varejo paulista deve criar menos vagas no último trimestre de 2025

Apesar de um ano marcado por indicadores positivos de emprego, o saldo de vagas no setor varejista paulista deve ser menor no último trimestre de 2025 em comparação a 2024, segundo projeção da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP).

De acordo com a entidade, cerca de 15 mil novos postos de trabalho devem ser criados entre outubro e dezembro, contra 20 mil registrados no mesmo período do ano passado. A expectativa é que, embora o número de vagas cresça entre 2% e 3% em relação ao último trimestre de 2024, o volume de desligamentos também aumente, atingindo entre 4% e 5%.

Segundo a FecomercioSP, esse cenário reflete a substituição de mão de obra, considerada um fenômeno estrutural no mercado brasileiro, e as expectativas mais moderadas do varejo para 2026. A entidade destaca ainda que a dinâmica do emprego acompanha a própria economia nacional, que



Roberto Moreyra / SMTE
Desligamentos pressionam saldo de vagas no comércio

apresenta expansão mais lenta, sustentada pelo consumo e pelo mercado de trabalho, mas pressionada por juros altos, crédito restrito e sinais de desaceleração da atividade econômica.

Desaceleração no mercado de trabalho

Dados consolidados pela FecomercioSP apontam que o mercado de trabalho em

São Paulo apresentou desempenho menos expansivo em agosto, refletindo uma tendência de desaceleração observada ao longo do ano. No comércio, o saldo positivo foi de 12.490 vagas formais, resultado do registro de 150.613 admissões e 138.123 desligamentos. Embora ainda seja um número expressivo, esse resultado mostra que

o crescimento do setor está mais moderado em comparação a períodos anteriores. Ao mesmo tempo, o total de vínculos formais no comércio paulista ultrapassou a marca de 3 milhões, o que indica que, mesmo com a desaceleração, o setor mantém uma base de emprego robusta e continua sendo um dos principais motores da geração de empregos no Estado.

Já o setor de serviços, que tradicionalmente apresenta maior volume de contratações, mostrou sinais mais claros de perda de fôlego. Em agosto, o saldo positivo foi de 22.628 vagas formais, fruto de 386,4 mil admissões e 363,7 mil desligamentos. Esse número representa uma queda de 40% em relação ao mesmo mês de 2024, quando o saldo havia atingido 37.861 vagas. Entre janeiro e agosto de 2025, o setor gerou 227.918 vagas, resultado inferior ao do mesmo período do ano passado, quando o saldo ultrapassou 260 mil postos.

Prazo final para sugestões da Linha 16

O prazo para envio de contribuições à Consulta Pública do projeto de Parceria Público-Privada (PPP) da Linha 16-Violeta do metrô de São Paulo termina nesta sexta-feira (7). A iniciativa, que ligará a zona leste à zona oeste da capital, está em sua última semana de recebimento de sugestões da sociedade para aprimorar o projeto.

A primeira etapa da Linha 16 terá 19 quilômetros de extensão e 16 estações: Teodoro Sampaio, Oscar Freire, Nove de Julho, Jar-

dim Paulista, Parque Ibirapuera, Dante Pazzanese, Ana Rosa, Parque Aclimação, Parque Independência, São Carlos, Paes de Barros, Vila Bertioga, Álvaro Ramos, Regente Feijó, Anália Franco e Abel Ferreira. O investimento previsto para esta fase é de R\$ 37,5 bilhões. A expectativa é de transportar, em média, 475 mil passageiros por dia até 2040.

Durante a consulta pública, a sociedade pode enviar sugestões por escrito, exclusivamente para o e-mail

ppplinha16@sp.gov.br, utilizando o formulário disponível na página do projeto no site da Secretaria de Parcerias de Investimentos (SPI), na aba “Audiências e Consulta Pública”. Serão consideradas apenas as contribuições enviadas dentro do prazo e com todas as informações obrigatórias preenchidas. O regulamento também está disponível no site da secretaria.

A Linha 16 terá oito pontos de integração com outras linhas de metrô e trens: Linha 1-Azul (Ana Rosa),

Linha 2-Verde (Ana Rosa e Anália Franco), Linha 4-Amarela (Oscar Freire), Linha 6-Laranja (São Carlos), Linha 10-Turquesa (São Carlos) e, futuramente, com as linhas 19-Celeste (Jardim Paulista), 20-Rosa (Teodoro Sampaio) e 22-Marrom (Teodoro Sampaio).

Além da consulta pública, duas audiências foram realizadas em outubro para debater o projeto e esclarecer dúvidas. As sessões foram transmitidas pelo canal oficial do Governo de SP no YouTube.